

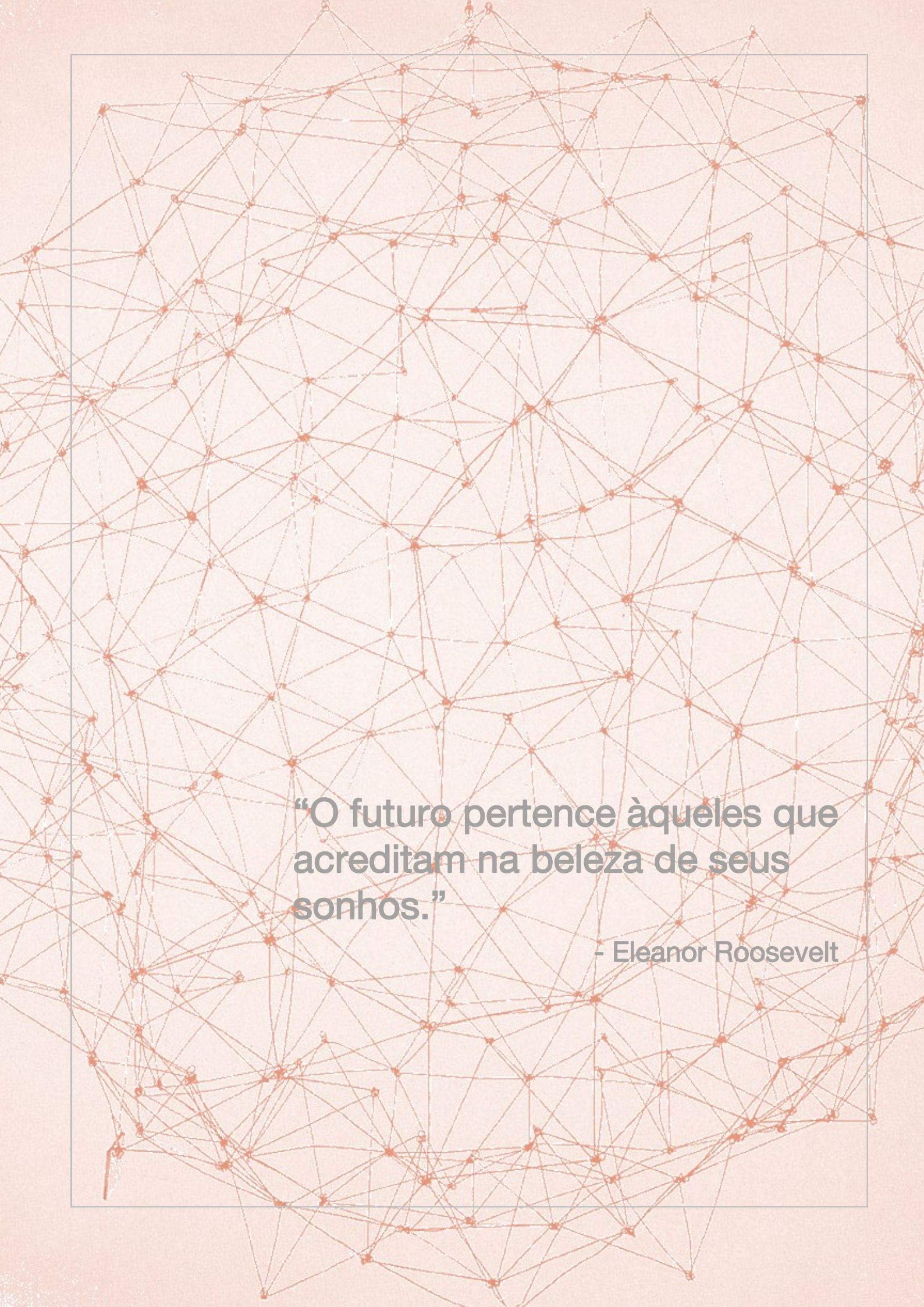


humanitas360

Relatório de 2015 da Humanitas360 e Objetivos Programáticos para 2016

Building a citizen

centered environment



“O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos.”

- Eleanor Roosevelt



Índice

Introdução e Capítulo Principal	4
Humanitas360	7
Pilar 1 Estudos e Pesquisa	9
Pilar 2 Plataformas e Comunidade	10
Pilar 3 Empreendedorismo Social	11
Parcerias	13
Estudo de Caso	15
Prioridades Programáticas 2016	17

Introdução e Capítulo Principal

Desde de sua origem em fevereiro de 2015 e de seu lançamento em maio de 2015, o trabalho da Humanitas360 (H360) tem focado em consolidar sua estrutura organizacional, obter status de organização não governamental isenta de impostos e definir a relação com a organização irmã, o Instituto PDR. A isenção de imposto foi concedida pelas autoridades tributárias em dezembro de 2015.

Paralelamente, a Humanitas360 também trabalhou em várias iniciativas externas alinhadas com a estratégia de captação de recursos e suas prioridades programáticas.



Evento de lançamento da Humanitas360 na Riviera Maya, México em maio de 2015.

No curso de alguns meses, a H360 estabeleceu vários memorandos de entendimento com instituições universitárias de pesquisa como o Instituto de Economia e Desenvolvimento da JFK School of Government da Universidade de Harvard, a Universidad de los Andes (Colômbia) e o MISTI Brazil Program do MIT (Massachusetts Institute of Technology). Estes memorandos de entendimento são flexíveis e servem como instrumentos de parcerias abertos ao debate e que criam um ambiente favorável para definir parcerias sólidas em projetos e questões concretas. Estamos focados em potencializar estes memorandos de entendimento para que eles atinjam todo seu potencial.

Várias parcerias foram desenvolvidas e geraram resultados concretos que visam expandir o posicionamento do trabalho e do papel da H360 na América Latina. O empoderamento de cidadãos em questões como políticas de drogas, segurança pública, corrupção e a crise democrática não apenas tem sido destaque nas ações da H360 como também servem como um chamado para gerar transformação. Além disso, estão em andamento discussões sobre parcerias que visam utilizar tecnologias inovadoras para promover transformação social.



Roda de discussão organizada pela H360 em parceria com a CUFA (Central Única das Favelas) no Rio de Janeiro em outubro de 2015. O evento focou em questões sobre a sociedade e o sistema prisional. Da esquerda para a direita: MV Bill, Patrícia Villela Marino, Julita Lemgruber, Átila Roque, Raul Santia-go, Celso Athayde e Diego Lopes.



UMA **NOVA** ABORDAGEM DE
FILANTROPIA FOI LANÇADA.

VÁRIOS **DESAFIOS** ESTÃO À NOSSA
FRENTE EM **2016**.



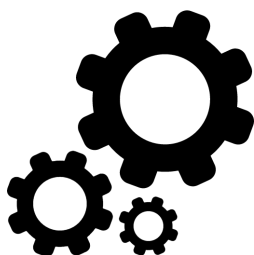
A H360 como um centro de pensamento (think-do-tank) gera conhecimento, compartilha conhecimento e torna conhecimento em ação em questões sobre governança, sempre mantendo o ponto de vista do cidadão. A H360 acredita profundamente que empoderamento é o único jeito viável, pois cidadãos informados e ativos, especialmente os mais jovens, são agentes poderosos de mudança socioeconômica capazes de construir um novo pacto social na América Latina; construir instituições transparentes e mais eficientes; construir sociedades mais inclusivas, pacíficas e justas.

O trabalho da H360 repousa sobre três pilares principais:



ESTUDOS E PESQUISA

PLATAFORMAS E COMUNIDADES



EMPREENDEDORISMO SOCIAL

A abordagem da H360 é baseada na noção de humanidade dos seres humanos. Em outras palavras, somos humanos ligados um ao outro por um sentimento de boa vontade. Por outro lado, reconhecemos que o fato de sermos humanos não significa automaticamente que temos boa vontade com nossos pares; de fato, a história nos mostra que a falta de humanidade de seres humanos é forte.

Estamos dialogando e construindo um senso de parceria com jovens latino-americanos, que somam 106 milhões de jovens na faixa entre 15 e 24 anos de idade na América Latina e no Caribe e representam 20% da população total. É a maior proporção de jovens na história da região (fonte: ECLAC - Economic Commission for Latin America and the Caribbean). Deste total, 20 milhões de jovens espalhados por toda a América Latina (Banco Mundial 2016)--um em cada cinco pessoas nesta faixa etária -- não estuda nem trabalha e são conhecidos como os jovens “nem-nem”. No entanto, eles estão conectados à Internet e ajudam a fazer da América Latina a região com maior crescimento de acesso à Internet no mundo, ultrapassando a Ásia com sua penetração de 50% - e o número só cresce. Apesar de seu interesse crescente pelos desafios comuns da América Latina, os jovens “nem-nem” não são ativistas, e não demonstram interesse em participar em processos democráticos. É nosso papel espalhar a humanidade entre humanos entre eles.



Jovens falando sobre política no centro de São Paulo. Foto do projeto UPDATE.

Pilar 1: Estudos e Pesquisa

Com ênfase em inovação e uma abordagem efetiva para a solução de problemas, a Pesquisa tem se tornado um dos pontos fundamentais da H360. Um aspecto crucial na avaliação dos extensos problemas da América Latina, a Pesquisa auxilia a dar foco e melhor compreensão para questões que queremos impactar de modo positivo. A H360 faz parceria com grandes instituições de pesquisa como a Universidade de Harvard, o MIT - Massachusetts Institute of Technology e a Universidad de Los Andes com o propósito de produzir informações inovadoras e minuciosas para analisar e melhorar efetivamente as políticas públicas relacionadas às questões recorrentes da América Latina. A H360 enfatiza a colaboração e parceria entre diferentes setores como meio de diminuir a desconexão que existe entre pesquisa e implementação - tornando a pesquisa não meramente informativa mas aplicável e capaz de produzir resultados concretos.



Pilar 2: Plataformas e Comunidade

A H360 trabalha para construir uma plataforma onde parceiros e colaboradores podem se conectar e desta forma aumentar o impacto de seus projetos. Uma plataforma onde cidadãos engajados possam ter diálogos construtivos e compartilhar melhores práticas e informações é uma ferramenta fundamental para o crescimento da América Latina e da própria H360. Ainda mais importante, a plataforma pode conectar indivíduos que trabalham para causas semelhantes pela América Latina com o intuito de aumentar a escala e visibilidade de seus projetos. Promovemos a colaboração entre organizações não governamentais, a comunidade acadêmica, e os setores público e privado para criar cidadãos empoderados e instituições eficientes para que os pontos de contatos entre essas áreas possam criar resultados concretos.

Exibição especial do filme “Neruda” no Cinema na Laje (uma iniciativa que traz o cinema e outras atividades culturais para comunidades vulneráveis da cidade de São Paulo). O evento foi organizado pela H360 em parceria com o Instituto PDR e a Cooperifa.



Piero Bonadeo, Vice-presidente da H360, participa de bate-papo sobre imigrantes e refugiados na Énois em São Paulo. A H360 está fazendo uma parceria com a Énois para produzir um documentário sobre a realidade de jovens refugiados no Brasil.

Pilar 3: Empreendedorismo Social

A H360 acredita fortemente que o empreendedorismo representa um caminho de autoconfiança e independência para a conquista do desenvolvimento socioeconômico dos cidadãos latino-americanos. Ao fazer parcerias com empreendedores sociais, a H360 consegue disseminar as melhores práticas empreendedoras e ajudá-los a alcançar um crescimento sustentável e de longo prazo e multiplicar o impacto social de seus empreendimentos.



Em janeiro de 2016, a H360 organizou uma exibição especial do filme “Kingdom of Shadows” no Festival Internacional de Cinema de José Ignacio no Uruguai. O festival é uma iniciativa de jovens cineastas que querem usar a cinematografia como ferramenta para transformação social. A H360 quer desenvolver uma parceria com o festival visando aumentar seu impacto e alcance.

De acordo com uma pesquisa sobre características socio-demográficas de empreendedores sociais no Chile, Colômbia e Brasil organizada pela Universidade de Massachusetts em Amherst, empreendedores sociais nestes países são predominantemente jovens (80% tem menos de 40 anos de idade), têm um alto nível de escolaridade (83% completaram pelo menos o bacharel e 39% tem pós-graduação) e são ávidos usuários de tecnologia. A grande maioria dos participantes disseram que pertencem a um grupo formal ou semi-formal de empreendedores sociais e de colaboração, e cerca da metade deles colaboram com outros empreendedores pela Internet. Mesmo tendo a capacidade de estabelecer relacionamentos com pessoas de outros países, as colaborações ainda acontecem primordialmente dentro dos próprios países. A H360 oferecerá a empreendedores sociais a oportunidade de interagir, aprender e colaborar com empreendedores em outros países na região em um ciclo virtuoso de fertilização cruzada de ideias e práticas de gestão.



Jovens líderes empreendedores se encontram com a equipe executiva da H360 durante um evento de cocriação para a Right Now Initiative.



Abordagem de Parcerias

A H360 está ciente que não pode endereçar os grandes desafios da América Latina sozinha. Portanto, a organização busca parcerias com diferentes as partes interessadas de modo a disponibilizar capital intelectual, recursos financeiros, conhecimento sobre regulamentações e conhecimento tácito necessário para lidar com cada desafio. Neste sentido, parceiros frequentes incluem empreendedores sociais, professores acadêmicos, diversos empreendimentos e projetos sociais, e investidores sociais (privados e institucionais), agências de administração pública e governos locais.

Por exemplo, seguindo a sua estratégia de parceria, a H360 está atualmente trabalhando com dois grupos do MIT (Massachusetts Institute of Technology) com o objetivo comum de fomentar o engajamento cidadão em suas comunidades. O primeiro grupo, o MIT Media Lab, desenvolveu um aplicativo chamado Promise Tracker (o “Seguidor de Promessas” em português), uma ferramenta para eleitores acompanharem o desempenho dos políticos eleitos tendo como referência as promessas que estes fizeram durante época de campanha. O projeto tem grande relevância para a H360 devido ao seu potencial de melhorar o empoderamento cívico e, ao mesmo tempo, ajudar cidadãos a monitorar a eficácia de seus candidatos eleitos.

Em um outro projeto, a H360 fez uma parceria com o MISTI (Iniciativas de Ciência Internacional e Tecnologias do MIT), seus alunos e o projeto Pimp My Carroça para desenvolver um aplicativo colaborativo que conecta catadores de material reciclável com indivíduos que querem se desfazer deste material. Este processo colaborativo oferece oportunidades para aumentar a renda dos catadores assim como fomenta o engajamento da população com catadores, e promove a reciclagem.

Mundano, fundador do Pimp My Carroça, dá um tour para Pedro Alonzo, curador de arte, e Janaina Nascimento, coordenadora de projetos do iPDR, da exposição de fotografia que o Pimp montou em um espaço no centro de São Paulo.



Katrine Tjolsen, aluna do MIT, durante entrevista que deu sobre sua experiência trabalhando com o Pimp My Carroça, parte da parceria entre H360 e MIT - Brazil Program (MISTI).

Estudo de Caso

Dentre as parcerias mais recentes e bem sucedidas está o trabalho conduzido em parceria com a Rede Bandeirantes de Televisão (TV Band) com o objetivo de trazer à tona a silenciosa crise democrática da Venezuela. Ao acompanhar a atmosfera política na Venezuela durante os últimos anos, Isaac Lee, chefe executivo da Univision/Fusion (<http://fusion.net/>) e membro da H360, realizou uma investigação secreta e de alto risco sobre “A Tumba” - nome dado à sede do Serviço Bolivariano de Inteligência. Este documentário apresenta os desafios que enfrentam as instituições democráticas e os direitos cívicos na Venezuela. A H360 trouxe este material a Johnny Saad, presidente da TV Band, que, por sua vez, orquestrou a realização de uma série de reportagens especiais sobre a Venezuela chamada “Venezuela no Fundo do Poço”, a qual foi exibida um pouco antes das eleições parlamentares naquele país.



Arte de abertura da série da TV Band (“Venezuela no Fundo do Poço”).

Para continuar a apoiar o povo Venezuelano, a H360 levou a série de reportagens para exibição especial na Reunião Anual do Fórum Econômico Mundial em Davos em Janeiro de 2016. A exibição foi seguida por um debate com a participação da presidente da H360, Patrícia Villela Marino, sobre a distribuição de conteúdo ativista através de diferentes canais de mídia.



Participantes do painel do WEF 2016. Da esquerda para a direita: Daniela Panaro (Global Shapers, Venezuela), Emily Bell (Universidade de Columbia, EUA), moderador do painel Simon Wilson (BBC News), Yonca Brunini (Google Reino Unido), e Patrícia Villela Marino (H360).

Nossos esforços em Davos foram apresentados no Brasil pela TV Band em duas reportagens que foram ao ar em rede nacional. Nossa parceria com a TV Band ajudou a alavancar e conscientizar a temática sobre a situação política da Venezuela, fomentando o interesse e apoio de cidadãos brasileiros e promovendo a visão da H360 de empoderar cidadãos por toda América Latina.



Cena da reportagem da TV Band sobre a ação da H360 em Davos.

Prioridades Programáticas para 2016

- Continuar a desenvolver estudos e pesquisas em questões chaves para a região: reforma do sistema prisional, juventude e violência, o uso de novas tecnologias para melhorar a participação em processos democráticos, juventude e transparência, saúde pública e reforma de políticas de drogas, inclusão de refugiados como cidadãos especiais, mulheres e equilíbrio de gêneros na cidadania. Lançar 3 estudos em coautoria com instituições parceiras.
- Melhorar a produção de conteúdo independente e buscar parcerias com canais de mídia já estabelecidos no Brasil e América Latina. Assinar ao menos um acordo de parceria em 2016.
- Aumentar o número de seguidores em mídias sociais.
- Promover e apoiar o trabalho, atividades e iniciativas de plataformas regionais e sub-regionais de empoderamento cidadão.
- Implementar a Right Now Initiative, uma plataforma regional permanente para ativistas jovens e disruptivos, empreendedores sociais e sociedade civil. Lançar o Fundo Humanitas360.
- Buscar oportunidades para melhorar cooperação com o My Brother's Keeper Alliance. Lançar primeiro programa de intercâmbio.
- Apoiar pelo menos 4 projetos de empreendedorismo social.
- Realçar parcerias com interlocutores chaves na região: Festival Internacional de Cinema de Jose Ignacio, Google, Yahoo, etc.